



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ ADRIANO TAVARES DA SILVA

**PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O HANDEBOL NOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLETINDO SOBRE SUAS
CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DA LATERALIDADE**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ ADRIANO TAVARES DA SILVA

**PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O HANDEBOL NOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLETINDO SOBRE SUAS
CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DA LATERALIDADE**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2019

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB-4/2018

S586p Silva, José Adriano Tavares da
Processos de ensino-aprendizagem para o handebol nos anos iniciais do ensino fundamental: refletindo sobre suas contribuições para a melhoria da lateralidade/ José Adriano Tavares da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2019.
23 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências.

1. Handebol para crianças. 2. Handebol - estudo e ensino. 3. Educação física para crianças. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.312 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-227/2019

JOSÉ ADRIANO TAVARES DA SILVA

**PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O HANDEBOL NOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLETINDO SOBRE SUAS
CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DA LATERALIDADE**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 03/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

~~Prof.ª Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)~~
Universidade Federal de Pernambuco

~~Prof.º Dr. Haroldo Moraes De Figueiredo (Examinador Interno)~~
Universidade Federal de Pernambuco

~~Allan Antonio Santos Silva (bacharel em educação física)~~
UNIFACOL - Centro Universitário Facol

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho para que esse sonho fosse realizado.

Ao meu pai Amauri, minha mãe Socorro, ao meu irmão Aluizio, minhas tias e a minha avó Alaíde, e a todos meus amigos, e pessoas que fizeram parte durante este ciclo primordial de importância na minha vida.

A professora e orientadora Lara Colognese Helegda, que contribuiu de maneira importante para realização deste trabalho com sua orientação e amizade sincera.

E às pessoas que contribuíram de alguma maneira para realização desse estudo, em especial Paula Carolayne.

RESUMO

O trabalho a seguir consistiu na análise e contribuição da prática do Handebol para o processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento da habilidade motora lateralidade em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental. Esta revisão enfatizará um tema específico da Educação Física, o Handebol no seu contexto histórico e atual e a sua importância para os anos iniciais do ensino fundamental e a sua relação com a lateralidade que é uma habilidade motora que ocorre durante o crescimento. A lateralidade ocorre naturalmente por meio de brincadeiras, atividades de lazer, recreação, jogos, onde se observa o domínio de um lado do corpo em relação ao plano sagital do corpo sobre o outro. O objetivo do trabalho foi analisar a contribuição da prática do Handebol para o processo de ensino-aprendizagem, através do desenvolvimento da habilidade motora lateralidade em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental. O procedimento metodológico consistiu em uma abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos e livros científicos. Através da realização da pesquisa, evidenciou-se que as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, praticantes do handebol obtêm melhora significativa na lateralidade. Crianças com dominância lateral completa apresentam desempenho superior no ensino aprendido e no domínio motor, assim justificam uma relevância do desenvolvimento da lateralidade nos alunos como fator essencial. Torna-se definido que o handebol nesse processo de lateralização promove significativa assimetria e atenua essa dominância entre os lados do corpo, isso indica que cabe ao professor de educação física determinar o tempo necessário, ou quantidade de prática, para este desenvolvimento da aprendizagem motora lateralidade, pelo fato de que este desenvolvimento deve-se levar em consideração fatores, tais como as características dos aprendizes e da habilidade motora em questão.

Palavras-chave: Handebol. Lateralidade. Anos Iniciais Do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The following work consisted in the analysis and contribution of the practice of Handball to the teaching-learning process through the development of the motor skills laterality in classes of the early years of elementary school. This review will emphasize a specific theme of Physical Education, Handball in its context. historical and current and its importance for the early years of elementary school and its relation to laterality which is a motor skill that occurs during growth. Laterality occurs naturally through play, leisure activities, recreation, games, where one can observe the mastery of one side of the body in relation to the sagittal plane of the body over the other. The objective of the work was to analyze the contribution of the practice of Handball. for the teaching-learning process, through the development of laterality motor skill in classes of the early years of elementary school. The methodological procedure consisted of a qualitative approach, by means of a bibliographic research, which is developed from already elaborated material, consisting of articles and scientific books. Through the research, it was shown that the children of the early years of elementary school, practitioners of handball get significant improvement in laterality. Children with complete lateral dominance present superior performance in learning and motor domain, thus justifying a relevance of the development of laterality in students as an essential factor. It becomes clear that handball in this lateralization process promotes significant asymmetry and attenuates this dominance between the sides of the body. This indicates that it is up to the physical education teacher to determine the time, or amount of practice, for this development of motor learning laterality, because this development must take into account factors such as the characteristics of the learners and the motor skill in question

Keywords: Handball. Laterality. Early Years Of Elementary School.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	9
2.1	Objetivo Geral.....	9
2.2	Objetivos Específicos	9
3	METODOLOGIA.....	10
4	HISTÓRICO DO HANDEBOL.....	11
4.1	Educação Física e o Handebol.....	12
4.2	O Handebol no contexto escolar nos anos iniciais do ensino fundamental.....	13
5	O HANDEBOL E SEUS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	15
5.1	Handebol nos anos iniciais do ensino fundamental	16
5.2	Desenvolvimento da lateralidade por meio do andebol	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22
	desempenho das funções corticais e alfabetização em uma amostra de.....	22

1 INTRODUÇÃO

O Handebol é um dos desportos mais difundidos popularmente, tanto culturalmente, quanto socialmente no Brasil e no mundo. tal como outros esportes, o Handebol também possui diferentes variações a respeito de sua origem e propagação (COSTA, 2005).

Geralmente, ao pesquisar sobre a história de alguma modalidade esportiva torna-se comum se deparar com datas cronológicas imprecisas e variáveis, sofrendo variações de acordo com determinadas fontes. A partir disso, constata-se que o handebol é uma modalidade esportiva moderna, porém, com raízes e fundamentos em uma antiguidade grego-romana.

Esta revisão enfatizou o handebol que trata-se de um tema da Educação Física escolar, salientado em seu contexto histórico e atual, assim como, sua importância para o desenvolvimento da lateralidade durante o período dos anos iniciais do ensino fundamental. Por meio de uma pesquisa bibliográfica o handebol poderia se mostrar um esporte com habilidades e capacidades motoras únicas presente exclusivamente nesse esporte da qual são fundamentais nesse desenvolvimento da lateralidade, além de exercer grande importância nos aspectos sociais e cognitivos, ainda, por ser difundido no âmbito escolar brasileiro como sendo um dos esportes mais praticados (SERRA, 2016).

Ter consciência corporal para entender a lateralidade e conhecer o processo de lateralização é de grande importância para os profissionais da Educação Física escolar. O aspecto fundamental no desenvolvimento da lateralidade é que o aluno não seja levado a adotar situações da qual se sinta forçado. O processo de lateralização é gradativo e deve-se expressar de maneira espontânea e, tal como defina-se o seu lado dominante sem que haja pressões de qualquer ordem no meio exterior (NEGRINE, 1986).

Portanto, surge uma indagação visto a necessidade de compreender a presença do handebol como auxiliador da lateralidade no ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental.

O presente estudo justifica-se pela necessidade do tema lateralidade ser explorado como objeto de conhecimento do handebol durante as aulas Educação Física escolar, sendo essa habilidade motora essencial nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que é a fase do decorrer do crescimento e desenvolvimento dos

alunos. Ainda merece destaque por ser trabalhado de forma a melhorar o desempenho das crianças que podem vir a encontrar dificuldades no seu cotidiano devido às dificuldades apresentadas pela falta apresentada pelo desconhecimento e mau desenvolvimento da lateralidade no próprio corpo.

Ainda, a Educação Física escolar tem contribuído para que as pessoas tenham um entendimento melhor a respeito da importância que o desenvolvimento da lateralidade tem em suas vidas, principalmente, para o progresso das instituições de ensino que ofertam a educação dos anos iniciais do fundamental, estas imprescindíveis para o bem-estar corporal e mental do indivíduo, no sentido que o aluno possa construir e reforçar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõe.

É fundamental a relevância, a investigação e a pesquisa sobre a importância habilidade motora lateralidade no ensino aprendizagem do primeiro fundamental, analisado e discutindo de uma forma a atender esse público alvo. Desse modo, entende-se que é “científica” toda pesquisa que estiver aberta a novas argumentações que possam “tensionar” os princípios, conceitos, afirmações e interpretações que a constituem (BETTI, 2011).

Daí surgiu a seguinte indagação como a lateralidade pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem do Handebol nas aulas de educação física escolar nos primeiros anos do ensino fundamental?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a contribuição da prática do Handebol para o processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento da habilidade motora lateralidade em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental.

2.2 Objetivos Específicos

- Verificar na literatura, trabalhos que abordem o tema lateralidade na prática do handebol para, investigar a contribuição dessa lateralidade para as aulas de educação física com o tema Handebol.

3 METODOLOGIA

- TIPO DE ESTUDO

Este trabalho desenvolveu-se com uma abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2012), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos e livros científicos

- FONTES

Livros de acervos de bibliotecas públicas e privadas, artigos, revistas e jornais científicos com base de dados SCIELO, Google Acadêmico e outros endereços eletrônicos que tiveram suas datas de publicações entre 2005 a 2019.

Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: Handebol; lateralidade; ensino aprendizagem discente; anos iniciais do ensino fundamental;

4 HISTÓRICO DO HANDEBOL

Habitualmente, ao indagar sobre a história de alguma modalidade esportiva torna-se comum deparar-se com datas cronológicas não precisas e ou variáveis, sofrendo essas variações de acordo com determinadas fontes. Além disto, observa-se que o handebol é uma modalidade esportiva moderna, porém, com raízes e fundamentos em uma antiguidade grego-romana.

Como descrito ao longo da história, houveram esportes similares ao Handebol atual; o “Jogo Urânia”, pelos Gregos (descrito por Homero em Odisséia) e o “Harpaston” dos Romanos (retirado dos desenhos do médico romano Cláudius Galenus). Ainda, durante a Idade Média, o jogo “Fangballspiel” praticado na Alemanha e cantado por Walter von der Vogelweide tinha certas características que podiam ser descritas como as formas originais do Handebol. Também, no século XVI, “Rabelais” na França descreveu uma forma de Handebol: eles jogam uma bola utilizando a palma da mão.” (COSTA, 2005).

O Handebol como famigerado atualmente foi jogado pela primeira vez em Nyborg na Dinamarca, em 1887. Sua ascensão se deu na década de 1910, paralelamente, entre os países da Dinamarca, Suécia e Alemanha. Foi na Alemanha que o handebol teve um destaque maior com o professor Karl Schelenz em 1919 apresentando o Handebol como o esporte, desta vez praticado campo, difundindo este esporte na Europa. Logo, ele aprimora as regras, o que o torna reconhecido até hoje como um dos pais (fundadores) do handebol (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2019).

O Handebol teve sua estreia oficial nos Jogos Olímpicos de Berlim, na Alemanha, em 1936, sendo popular nesse período o Handebol praticado em Campo. Cabe salientar, que esse era praticado em campos de gramado com área e golssemelhantes aos do Futebol de campo; Era composto em 11 jogadores por equipe, e atualmente, com exceção de seus admiradores ou em jogos e eventos especiais, essa modalidade do handebol não é mais praticada oficialmente (FERREIRA, 2015).

Contudo, volta a ser reintroduzida novamente aos Jogos olímpicos, em Munique, no ano de 1972, desta vez, como o handebol jogado na quadra, praticado

atualmente. Inclusive, Jogos olímpicos de Montreal, de 1976. Ocorreu a Inclusão do Handebol feminino, praticados como modalidades olímpicas até a atualidade.

No Brasil, o Handebol foi apresentado inicialmente por imigrantes alemães que habitavam a região do sul do país. O principal nome dentre estes foi o Emil Schemehlin, que trouxe consigo a importância e pioneirismo ao disseminar o handebol pelo país. Logo, em 1931, houve a Fundação da Associação Alemã de Handebol e, posteriormente, no ano de 1979, ocorreu a fundação da Confederação Brasileira de Handebol (CBHB). Até então, o Handebol Brasileiro fez parte da Confederação Brasileira de Desportos (CBD). (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2019).

Hoje a seleção brasileira de handebol se consagra como uma das seleções melhores na classificação do ranking mundial, tendo hegemonia no Continente Americano, tanto nas Categorias Masculinas quanto femininas. O que justifica uma base forte revelando jogadores, daí também uma das importâncias de uma vivência e iniciação do handebol na escola (FERREIRA, 2015).

4.1 Educação Física e o Handebol

A escola como sendo um ambiente para o aprendizado do aluno, deve proporcionar e oportunizar acesso às diversas habilidades e práticas motoras, sendo estas fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da criança. A escola é um dos instrumentos que norteiam a concepção e a ação pedagógica da Educação física Escolar.

Dança, jogos, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímicas, e outros que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem historicamente criados e culturalmente desenvolvidos (COSTA, 2005). Portanto, tem-se uma forte importância de se trabalhar a prática do handebol nas aulas de Educação Física, pois como indica os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998). O ensino dos esportes nas aulas de Educação Física enquanto eixo temático viabiliza a execução de fundamentos, no caso do handebol (passe, drible, finta, arremesso, progressão e recepção), bem como as diferentes vivências das situações de jogo.

O handebol possui vital importância para o desenvolvimento das capacidades coordenativas e habilidades motoras como a lateralidade em alunos praticantes deste esporte. Envolve, junto a uma notável percepção de experiência e conhecimento acerca desse esporte, identificando suas características, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, junto á percepção e estruturação espacial do seu próprio corpo.

Incluso o desenvolvendo da aquisição da habilidade motora lateralidade fundamentais no processo de socialização da criança nas aulas de educação física; assim como, a significativa melhora das capacidades motoras, proporciona o desenvolvimento das habilidades de locomoção e de manipulação, o estímulo do padrão inicial e elementar (TENROLLER, 2005).

Outro fator de grande importância é que o handebol pode ser um esporte de extrema importância para esfera motora da lateralidade no aluno. Relevante no desenvolvimento da tomada de decisão, e em respeito do cumprimento de suas normas e regras, na caracterização do espaço de jogo, orientação espacial e temporal. contribuindo muito para o processo de desenvolvimento da lateralidade do aluno nos anos iniciais do ensino fundamental (JOAQUIM, 2011).

Nos dias atuais tem se intensificado as pesquisas relacionadas a prática da Educação Física pois, como afirma Joaquim (2011), é importante a presença de pesquisas, contemplando os esportes, principalmente o Handebol. Durante as aulas de educação física, inclusive a prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral do aluno, através da necessidade para a prática deste esporte, vislumbrando suas possibilidades de experimentação no contexto escolar.

4.2 O Handebol no contexto escolar nos anos iniciais do ensino fundamental

O ensino fundamental é obrigatório no Brasil. Num todo tem duração de 9 (nove) anos. Os alunos o iniciam na faixa etária dos 6 (seis) até aos 14 (quatorze) anos de idade. Este ensino fundamental é subdividido em dois; anos iniciais e anos finais, sendo o primeiro fundamental do 1º ao 5º ano e, o segundo fundamental que se inicia do 6º ao 9º ano.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana,

no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

A escola, atualmente, é o principal meio de iniciação da prática esportiva para muitos alunos. Dentre elas em especial o Handebol, este faz com que o aluno participe de uma interação entre esporte-professor-aluno, ampliar o campo experimental com novas interações e possibilidades, vivencia e experimenta um leque de fundamentos técnicos, estratégias individuais e coletivas para sua realização, num processo gradativo de aprendizado dessa modalidade (JOAQUIM, 2011).

Um dos motivos mais frequentes em que jovens apontam como sendo as razões para participarem de modalidades esportivas como o handebol se enquadram dentro de quatro categorias: divertimento, competência, afiliação e aptidão física. Ou seja, pessoas independentemente da faixa etária, praticam o esporte porque acreditam ser divertido, porque gostam de se empenhar para alcançar a competência desejada, estar se relacionando afetivamente a amigos, interagindo socialmente e como também melhorando sua aptidão física (SERRA, 2016).

O Handebol como um desporto, sendo apresentado aos discentes dos anos iniciais do ensino fundamental, traz características importantes a serem apresentadas como a prática de esportes auxiliando no desenvolvimento, conceituando sua história em função de suas dimensões sociais de manifestação contemporânea, de forma educacional, comunitária e lazer. Na sua forma de organização das atividades e fundamentos que o compõe, como também, as regras, materiais utilizados e espaço físico oriundos da prática desse desporto.

De modo que a prática do Handebol nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser entendido de uma forma multidimensional, como por exemplo quando exploramos as orientações: competir, vencer e estabelecer metas, ou seja intensificar a prática do Handebol, podendo resultar na melhoria do desenvolvimento da lateralidade no aluno.

5 O HANDEBOL E SEUS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Segundo Vygotsky (1989), a criança inicia sua aprendizagem muito antes de frequentar a escola. Entretanto, esse aprendizado escolar vai se constituindo e introduzindo de forma gradativa a novos elementos para o crescimento e desenvolvimento desse discente. Ou seja, o ensino e a aprendizagem são processos contínuos e a educação é caracterizada por saltos qualitativos de um nível de aprendizagem a outro.

De fato a lateralidade está envolvida em todos os níveis do processo de ensino-aprendizagem e quanto mais consistente e homogênea ela for, mais facilmente os movimentos serão desenvolvidos. O handebol é um esporte que apresenta características de esforços físicos de alta intensidade e de curta duração, com ênfase nas capacidades motoras de velocidade e de força, especialmente, a força explosiva e a força rápida. Requerem, além do raciocínio e tomada de decisão rápida, um controle amplo da lateralidade (LUCENA, 2010).

Desde o simples fato de segurar uma caneta com a mão até os movimentos sutis de escrever, a lateralidade está envolvida sendo a mesma capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. É importante que exista a percepção da diferença entre direita e esquerda, é necessário também que se tenha noção de distância entre elementos posicionados tanto do lado direito como do lado esquerdo. Sendo algo tão intrínseco e pouco perceptivo muitas vezes, que segundo Andrean (2012), relaciona fatores cognitivos, motores e neuromusculares do qual operam simultaneamente.

O handebol utilizado como prática esportiva e trabalhado como cultura corporal nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo um viés para o aluno compreender seu conhecimento sobre o próprio corpo no processo de lateralização, pelo qual consiga adaptá-las junto a outras atividades dentro e fora do ambiente escolar. Mostra uma expressiva melhora de aprendizagem e de aperfeiçoamento no desempenho, decorrentes da prática, para que a transferência de estímulos unilaterais dos hemisférios do cérebro (MONTEIRO, 2011).

Dessa forma o cidadão integrado, no qual ele se sinta parte de um meio, com voz para promover mudanças sociais em que vive, com funções definidas. As práticas esportivas tem se evidenciado consecutivas vezes a necessidade,

diversidades de modalidades, o qual a sociedade pode integrar. Superando as diferenças culturais e étnica com objetivos de formar e informar cidadãos críticos no pensar, agir e nos que delimite objetivos pessoais próprios. Porém, que sejam iguais em direitos e deveres (ANTUNES, 2003).

Pode-se incluir aos comentários aqui descritos que não é pelo simples fato do aluno praticar o handebol que terá o simples prazer de jogar. Ele está ligado também aos aspectos do desenvolvimento físico e do simbolismo pela atividade. Do qual absolve conceitos do contexto familiar, político, econômico, social. Apresentando condições de promover um conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.

Muito se discute o contexto do handebol trabalhado durante as aulas de educação física escolar, já que tem-se uma importância em relação ao processo de ensino-aprendizagem que são os processos envolvidos também em nível comportamental. Atualmente, as metodologias utilizadas na educação física diferem daquelas tradicionais com ênfase às técnicas, contrapondo-se por exemplo a competição apenas, exclusão dos menos capacitados e de elevar ao máximo o corpo humano além de seus limites fisiológicos, no entanto com perspectivas e contextos mais modernos, respeitando o saber fazer, a criticidade do aluno e a formação de um cidadão para viver em sociedade por meio das regras e conteúdos diversos apresentados pela cultura corporal de movimento, ou seja, também proporcionando uma melhor relação professor-aluno (PAES, 2001).

O handebol como conteúdo envolvidos nos esportes é abordado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e é conteúdo da educação física escolar, do qual denota nos últimos anos uma retomada sob diferentes perspectivas, pensamentos e experiências motoras. Vivenciando-se e recriando diferentes modos, respeitando e valorizando as diferenças individuais e coletivas. (BRASIL, 1998).

5.1 Handebol nos anos iniciais do ensino fundamental

O ensino fundamental nos anos iniciais por inteiro, do qual segundo Gallahue e Ozmun (2005) afirmam que, no decorrer dos 7 (sete) aos (11) anos de idade corresponde à fase dos movimentos especializados. O que incide nesta fase crucial dos alunos presentes nos anos iniciais do ensino fundamental, este período,

constituído do 1º ao 5º ano. O aluno inicia o refinamento de suas habilidades, capacidades físicas básicas cruciais como força, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio por exemplo, passando a conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a combiná-las para a execução de variáveis atividades, sejam-nas no cotidiano, durante a prática esportiva ou de lazer.

Durante o decorrer dos anos iniciais do ensino fundamental, por exemplo existem sucessivas mudanças e adaptações significativas em seu sistema motor corporal, junto a obtenção e melhoria gradual do refinamento motor e habilidades locomotoras (ex: sprints, salto vertical e horizontal), manipulativas, ou seja, de domínio e controle de objetos (ex: Pegar, segurar, apanhar firmemente a bola) e de atividades estabilizadoras (ex: sustar o próprio corpo em uma determinada superfície), estas representadas no handebol (OLIVEIRA, 2013).

Portanto para esse desenvolvimento fica claro a importância do professor de educação física como parte do processo de aprendizagem durante o decurso do aluno nos anos iniciais do ensino fundamental. O handebol, trabalhado junto ao uso de atividades psicomotoras, auxiliam nesse desenvolvimento da lateralidade como uma espécie de “ferramenta”, de aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. O processo de lateralização encontra-se estreitamente conectado a dificuldades caracterizada por imperfeições e lentidão motora (dislexia, disortográfica, gagueira, e principalmente problemas de estruturação temporal e espacial, etc.).

Quando não ignorada, a referência ou visibilidade do esporte se mostra sobremaneira vinculada ao reforço do direito das crianças ao movimento em espaços amplos. Isso ocorre no contexto do incentivo à educação e ao cuidado dos pequenos a partir de práticas que envolvam o movimento e o conhecimento do mundo por meio da brincadeira, do jogo do faz de conta, da imitação, da apropriação

da imagem corporal, do desenvolvimento da força, da agilidade e do equilíbrio físico. (RICHTER, 2011).

Dentro dessa relação ao fundamento do desempenho motor da lateralidade, considerando-se a prática do handebol, no que refere-se a utilização de movimentos que combinam com as habilidades motoras básicas e específicas do como correr, saltar e arremessar, da maneira de executar o movimento, ocorre o treinamento amplo dos membros simétricos. Esses aspectos se tornam imprescindíveis com objetivo de praticar o esporte aqui referenciado, o handebol (FARIA, 2001).

5.2 Desenvolvimento da lateralidade por meio do andebol

Durante o crescimento, a lateralidade ocorre naturalmente por meio de brincadeiras, atividades de lazer, recreação, jogos. No qual observa-se o domínio de um lado do corpo em relação ao plano sagital do corpo sobre o outro, o que significa que a esfera motora da parte esquerda ou da direita tem ascendência em relação à outra. Ou seja, um dos lados do corpo conseqüentemente será mais forte, mais ágil, ou o direito ou o lado esquerdo.

É por volta dos 6 aos 8 anos de idade que esse aspecto interno da lateralidade em relação ao corpo humano se manifesta e o aluno começa a expressar uma preferência por uma das mãos ou pelo membro inferior, durante suas atividades motoras. Antes disso, o aluno necessariamente é ambidestro, e a lateralidade apesar de ser congênita, ela não surge de forma súbita, mas sim aos poucos de forma gradativa (GUARDIOLLA, 1998).

A preferência lateral, ou seja a lateralidade tende a atribuir maior experiência motora para um dos lados do corpo (lado preferido), esta tendência de utilização inicial do lado preferido funciona como um feedback de movimento, assim que o aluno executa determinado movimento com a mão dominante uma vez, e no decorrer das próximas execuções a possibilidade de ser repetido o mesmo padrão do movimento será alto.

Segundo Rosa Neto, (2011) a maturação do córtex promove melhora nas funções motoras, sendo o seu desenvolvimento intimamente ligado aos estímulos ambientais que o aluno recebe. Todavia, alterações nas áreas específicas do

sistema nervoso central, relacionadas com a noção Lateralidade/desempenho motor, do esquema corporal e do espaço-tempo constituem as bases neuropatológicas das desordens perceptomotoras como andar, movimentar os olhos e as mãos.

Portanto, quando foca-se a importância do handebol na melhora da lateralidade em alunos, especificamente no decorrer dos anos iniciais ensino fundamental, da qual refere-se a predominância motora de um dos lados do corpo, torna-se cabível que durante o desenvolvimento do aluno ocasione uma melhoria expressiva no sistema motor, isso porque entende-se que o desenvolvimento humano ocorre em fases previsíveis, com mudanças já esperadas em determinadas faixas etárias, visto que o desempenho motor apresenta correlações positivas com o estágio de maturação biológica (BELL, 2005).

Isso indica que a lateralidade é algo natural e biológico, sendo congênito esse desenvolvimento maturacional que surge aos poucos, com o passar dos anos. Em uma preferência da qual não ocorre só por uma das mãos, mas sim também por um dos pés ou ainda por um dos olhos.

Segundo Souza (2006) no handebol o treinamento das referidas capacidades motoras é um componente importante do desempenho físico e, a esse respeito, mais atenção deve ser referida ao desenvolvimento do condicionamento físico específico (preparação física específica) dos praticantes do handebol. Assim, este esporte envolve uma sequência de atividades que solicitam controle de direcionamento, de lateralidade cruzada e lateralidade.

No processo do desenvolvimento da habilidade motora lateralidade, sendo aprimorado na manualidade pelo handebol, quanto mais contínuo e homogêneo a lateralidade, mais espontaneamente as habilidades serão refinadas. A quantidade de prática realizada de igual maneira por ambos os membros é suficiente para melhora significativa no desenvolver da lateralidade.

A prática esportiva utilizada como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral do aluno, o capacita a lidar com suas necessidades, seus desejos e suas expectativas. Assim como necessidades, expectativas e desejos das pessoas das quais ele relaciona-se em seu convívio social. De forma que o aluno possa desenvolver as competências técnicas, psico-cognitivas, sociais e comunicativas, essenciais para esse processo de desenvolvimento completo (MONTEIRO, 2011).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivação analisar se o handebol para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental têm contribuído de maneira a desenvolver a lateralidade apresentando significativos resultados no processo, pelo qual observou-se após o levantamento bibliográfico que de fato um dos lados do corpo rege sobre o oposto em determinado estímulo.

Portanto a lateralidade promove que o aluno adote determinada postura em movimentos situacionais, até mesmo em situações de vulnerabilidade, como defender uma bola nas aulas de educação física escolar, dessa forma facilitando o ensino-aprendizagem do Handebol.

Isso indica que o handebol nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser fundamentalmente enfatizado em movimentos motores como a lateralidade, que proporcionam desenvolvimento dos processos gradativos pelo qual está intimamente ligado com a especialização hemisférica funcional, a nível neurológico. As alterações no desenvolvimento da lateralidade e da organização espacial podem produzir transtornos de aprendizagem e apresentar déficit de organização espacial em alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, portanto a lateralidade deve ser trabalhada de forma correta durante as aulas.

Tal entendimento pode auxiliar professores de educação física durante a escolha dos movimentos a serem enfatizados, para a escolha da ordem do lado que irá realizar a prática primeiro, durante o aprendizado de uma habilidade motora afim de amenizar a assimetria dos lados.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se através da realização da pesquisa que as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, praticantes do handebol, obtêm melhora significativa na lateralidade. As crianças com dominância lateral completa que é aquela que determina se a criança usará predominantemente a mão direita ou a esquerda, por exemplo, é a chamada lateralização.

Durante o crescimento naturalmente se define uma dominância lateral na criança, ela será mais forte, mais ágil do lado direito ou do lado esquerdo apresentando desempenho superior no ensino aprendido e no domínio motor, assim justificando uma relevância do desenvolvimento da lateralidade nos alunos como fator essencial através da prática do Handebol.

Pesquisar sobre o referido assunto, contribuiu academicamente para ampliar os debates e diálogos a respeito do conteúdo handebol como também a respeito do desenvolvimento da habilidade motora lateralidade. No intuito de auxiliar novos docentes a apresentarem uma nova perspectiva para enfatizar a mesma, analisou-se então, que todas as variáveis na melhora do desempenho motor no quesito lateralidade instituído pelo handebol, ocasiona mudanças significativas, na dominância lateral completa nos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Sendo atribuído então um grande proveito no desempenho em alunos praticantes do handebol.

Torna-se definido que o handebol nesse processo de lateralização promove significativa assimetria e atenua essa dominância entre os lados do corpo, isso indica que cabe ao professor de educação física determinar o tempo necessário, ou quantidade de prática, para este desenvolvimento da aprendizagem motora lateralidade, pelo fato de que este desenvolvimento deve-se levar em consideração fatores, tais como as características dos aprendizes e da habilidade motora em questão.

REFERÊNCIAS

- ANDREAN, *et al.* Efeito da direção da transferência interlateral no aprendizado de tarefa de sequência de toques de dedos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Caetano do Sul v. 35, n.1, 2012.
- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 12.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- BELL, A. Left or righty. **Parenting**, [s.l.], v. 19, n. 5, p. 1-9, 2005.
- BETTI, M.; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. P. B. T. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Rev. bras. Educ. Fis. Esporte**, São Paulo, v. 25, p. 105-15, dez. 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394/96, 20 de dezembro de 1996**. diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- COELHO, L; PISONI, S. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. **Revista Modelos–FACOS/CNEC**, Osório, v. 2, n. 1, p. 144-152, 2012.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. História do Handebol. *In*: _____. **Portal Oficial da Confederação Brasileira de Handebol**. [S. l.]: CBHb, [2019]. Disponível em: http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27174&moda=002&ar ea=&ip=1. Acesso em: 17 nov.2019.
- COSTA, L. P. **Atlas do esporte no Brasil**: Atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- FARIA, A. M. **Lateralidade**: implicações no desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- FERREIRA, P. **Handebol de Salão**. São Paulo: Cia. do Brasil, 2015.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GUARDIOLA, A.; FERREIRA, L. T. C.; ROTTA, N. T. Associação entre desempenho das funções corticais e alfabetização em uma amostra de

escolares de primeira série de Porto Alegre. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, Porto Alegre, v. 56, n. 1, p. 281-288, 1998.

JOAQUIM, M. H. **O Conhecimento do Handebol na Escola e no Treinamento**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2011.

LUCENA, N. M. G. de et al. Lateralidade manual, ocular e dos membros inferiores e sua relação com déficit de organização espacial em escolares. **Estudos de Psicologia**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 3-11, 2010.

MONTEIRO, A. **As modalidades esportivas e os jogos no âmbito escolar**. Brasília: W. Educacional, 2011.

NEGRINE, Airton. **Educação psicomotora: lateralidade e a orientação espacial**. Porto Alegre: Pallotti, 1986.

OLIVEIRA, D. S; OLIVEIRA, I. S.; CATTUZZO, M. T. A influência do gênero e idade no desempenho das habilidades locomotoras de crianças de primeira infância. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 27, n. 4, p.647-655, 2013.

PAES, R. R. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

RICHTER, A. C.; CARREIRÃO G. M; FERNANDEZ V. L. Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências. **Educar em Revista**, Florianópolis, n. 41, 2011.

ROSA NETO, F. **Desenvolvimento neuropsicomotor do lactente ao ensino fundamental**. Curitiba: Ed. Unisul, 2011.

SERRA, R. A. **O Handebol como prática social no ambiente escolar: Formações de professores: contexto, sentidos e práticas**. 2016. 14 f. Monografia (Especialização em Educação Física) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2016.

SOARES, C.L *et al.* **Metodologia no ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, J. *et al.* Alterações em variáveis motoras e metabólicas induzidas pelo treinamento durante um macrociclo em jogadores de handebol. **Rev Bras, med esporte**, Niterói, v. 12, n. 3, p. 129-134, 2006.

TENROLLER, C. **Handebol: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.